



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**31 de agosto de 2016**

## Notícias do Dia Plural

“Movimentações contemporâneas”

Movimentações contemporâneas / Festival / Dança em trânsito 2016 /  
Dança contemporânea / Prêmio desterro de dança / FranceDanse2016 /  
Campus da UFSC / Ciudades que danzan

# Movimentações contemporâneas

### Festival. Dança em Trânsito 2016 começa hoje em Florianópolis

Desde segunda-feira o Sul do país tem mais ritmo. Em Santa Catarina, começou por Chapecó o festival Dança em Trânsito 2016, que tem seis dias de programação com a participação de grupos nacionais e internacionais.

Em Florianópolis, o evento começa hoje, com o malabarista e performer Clément Dazin, que traz o espetáculo “Bruit de Couleur”. A apresentação de 30 minutos sugere um pensamento íntimo e profundo de maneira abstrata e poética sobre o significado da vida. A noite será dividida com a L' Experience Harmaat Fabrice Lambert e a peça “Gravité”, no qual em um solo, o bailarino se coreografa em um diálogo com um móbil original criado pelo artista francês Xavier Veilhan. Os dois trabalhos estarão no Teatro Álvaro de Carvalho, às 20h.

Além de Santa Catarina, o evento ocorre de forma itinerante no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O principal objetivo é atingir todos os públicos apresentando o que é produzido mundo afora na dança contemporânea.

Na Capital, o projeto chega este ano com duas parcerias, integrando a programação do Prêmio Desterro de Dança, que ocorre também nesta semana em Florianópolis, e a programação nacional do “FranceDanse2016”, que circulará por 14 cidades. Junto ao Prêmio, na sexta-feira, das 9h30 às 11h30, na sala Lindof Bell (CIC), a organizadora Flávia Tápias, acompanhada de Gaeté Jamad e Romual Kabore, ministram o workshop “O movimento e sua percepção”. Dez coreografias serão apresentadas na cidade entre o Campus da UFSC, Auditório da Tractebel Energia, CIC (Teatro Ademar Rosa) e TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), por coreógrafos e bailarinos vindos da Europa, Ásia e África, além de brasileiros do Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre as atrações internacionais que participam da edição Sul do Dança estão a Cie de Nicole Sella, da Suíça, que após turnê pela Europa, África e Vietnã apresenta no Brasil a coreografia “Un Acteserieux”, a Cie Último Momento, o Grupo Tápias Cia de Dança, apresentando dois espetáculos cocriados com profissionais franceses, além de Fabrice Lambert com “Gravité”, inédito no Brasil, e o espetáculo de linguagem circense de Clément Dazin. Segundo a idealizadora do evento, Giselle Tápias, a França é sem sombra de dúvidas uma das principais referências mundiais em dança contemporânea.

Produzido pelo Centro de Documentação e Pesquisa em Dança do Rio de Janeiro há 11 anos, o festival itinerante é apresentado em formato que une espetáculos e plateia em um casamento orgânico, transportando o artista para “aonde o povo está”. O Dança em Trânsito também integra a rede de intercâmbio “Ciudades Que Danzan”, que agrupa 41 cidades de diversos países com a proposta de difundir a dança contemporânea. A programação completa pode ser acessada em [www.dancaemtransito.com.br](http://www.dancaemtransito.com.br).

  
- O que: noite de abertura do 12º Dança em Trânsito  
- Quando: 11/8, 20h  
- Onde: Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), rua Marechal Guilherme, 20, centro, Fpolis  
- Quanto: ingressos gratuitos serão distribuídos a partir das 18h, na bilheteria do Teatro

Plural

Foto: Alexandre  
O espetáculo  
francês “Gravité” do  
L' Experience Harmaat  
Fabrice Lambert, esta  
no abertura

Notícias do Dia  
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 31/8/2015

**A Notícia**  
**Crônica**  
"Literato exemplar"

Literato exemplar / UFSC / Crônica / Carlos Adauto Vieira / Academia Joinvilense de Letras / Faculdade de Direito / Literatura catarinense / Academia Catarinense de Letras / Campo / Simões Lopes

**CRÔNICA**

**Literato exemplar**



**CARLOS ADAUTO VIEIRA,**  
presidente da Academia  
Joinvilense de Letras

Há uns 65 anos, na porta do famoso Bar Príncipe, na Praça 15 de Florianópolis, meu primo Cesar Vieira Ouriques me apresentou um jovem que vinha estudar Direito na já famosa Faculdade da rua Esteves Júnior, que seria mais tarde incorporada à UFSC. Mas, além de Direito, queria aprender a ler e a escrever boa literatura e me procurou porque eu pertencia ao Grupo Literário Farrapos, do qual saíam talentos como Silveira de Souza, Hugo Mund Jr., Adolpho Boos. E, modéstia à parte, eu. Imediatamente nos uniu o gosto pela leitura e pela redação. Um gosto prazeroso, nunca desmentido nestes anos todos, durante os quais trocamos obras pessoais e de autores famosos. Uma amizade sem suspeitas. Depois de advogar na região de Campos Novos, sua terra natal, especialmente no Tribunal do Júri, em que brilhou pela oratória e pela cultura, resolveu fazer concurso para o Ministério Público, não encontrando dificuldade para se classificar e iniciar uma nova carreira com folga para a literatura. Inclusive jurídica. Foi um nunca mais parar de ler, pesquisar e escrever, completando, há pouco, quarenta anos nestas atividades. Para comemorar, lançou uma

**A literatura catarinense está de parabéns com este emulo de Simões Lopes. Que, no seu estilo, preenche uma lacuna muito sentida desde Tito Carvalho.**

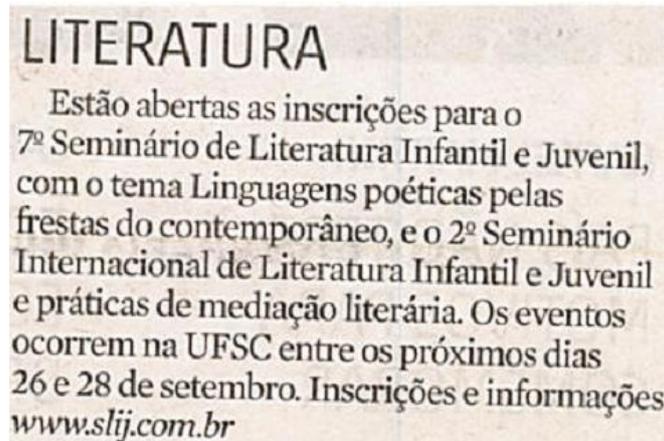
antologia de contos pela Letras Contemporâneas, que o torna um Tito Carvalho, nosso maior regionalista e já falecido, com os enredos da sua região, nos quais apanha para sempre os seus costumes, o seu linguajar, a sua vivência, as quais estão desaparecendo. Todos os contos, porém, muito bem elaborados. O que mereceu, nas orelhas, apreciação valiosa de Mário Pereira da Academia Catarinense de Letras, recentemente falecido, traçando o retrato literário de Enéas

Athanázio com maestria. Se tivesse de recomendar a leitura, diria que ela deveria começar pelos contos "O Guardamento do Último Viganó" ou "Mulher de Bigode". Ambos dão uma visão do regionalismo de

Enéas. A literatura catarinense está de parabéns com este emulo de Simões Lopes. Que, no seu estilo, preenche uma lacuna muito sentida desde Tito Carvalho há bom tempo falecido, sem substituto na Academia Catarinense de Letras. Talvez porque o campo está desaparecendo como foi descrito por eles, sofrendo transformação cultural pelas máquinas e pela tecnologia. Por último: a caprichada capa dá uma ideia dos Campos Gerais do Planalto Catarinense, cenário dos contos.

**Diário Catarinense**  
**Rafael Martini**  
"Literatura"

Literatura / UFSC / 7º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil / Inscrições  
Linguagens poéticas pelas frestas do contemporâneo / 2º Seminário  
Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e práticas de mediação literária



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[\*\*Veja a agenda desta quarta \(31\) dos candidatos a prefeito de Florianópolis\*\*](#)

[\*\*Mitos de Pokémon GO nos quais você provavelmente acreditou\*\*](#)

[\*\*Candidatos à prefeitura de Florianópolis divulgam agenda desta quarta-feira\*\*](#)

[\*\*Festival Dança em Trânsito chega a Florianópolis nesta quarta-feira em noite com temática francesa\*\*](#)

[\*\*'Mistura' entra nos jogos de fuga e tenta resolver enigmas; destaques\*\*](#)

[\*\*Brasileira descobre exame que pode diagnosticar doença de Alzheimer\*\*](#)